

CAMPEONATO DISTRITAL DA A.F.L. - FUTEBOL 11

SINTRENSE 1 - PALMENSE 4

A ANGÚSTIA DOS INADAPTADOS



Campo: Estádio do Sintrense
Tempo: Céu pouco nublado
Assistência: 75 espectadores
Árbitro: Gregório Cabo
Fiscais de Linha:

N. Lopes / F. Isaac
SINTRENSE: Mário Reis, Hugo Mendes, Nuno Barreiras, Pedro Nogueira, Sadio, Daniel Esteves (Tiago 60'), Rui Viegas, Márcio, Miguel Correia, Pedro Gonçalves, Daniel Santos (Alexandre 60')

11ª JORNADA - JUVENIS
 1ª DIVISÃO - Série 2

Suplentes não utilizados: Pedro, Nuno, Luís Miguel

Treinador: Prof. João Horta
PALMENSE: Hugo, Tiago I (Neto 77'), Teimo, Alex, Vílião (Casca 77'), Paulo, Fátí (Miranda 77'), Tiago II, Nuno Silva, Lima, Alcides

Suplentes não utilizados: Bruno, Valtir
Treinador: Mário

Resultado ao intervalo: 0-1
Marcadores: Fátí (29'), Alcides (41'), Miguel Correia (43'), Pedro Nogueira (61' - p.b.), Teimo (75')

Ação disciplinar: Amarelos para Pedro Gonçalves (46'), N. Barreiras (64')

Melhor em campo: Alcides (Palmense)
Comentário: Olá! Somos o Palmense e estamos aqui para ganhar o jogo. Assumindo sem complexos, a enorme diferença de valores entre os dois grupos de trabalho, os comandados de Mário Almeida começaram por controlar as operações na intermídia para depois, forçando os desejos do intranquilo sector defensivo do Sintrense, se deliciaram com esse estranho prazer do contra-ataque. Tudo cada vez mais difícil para o Sintrense. Num jogo eletrizante, a mais valia e maturidade do Palmense ditou leis ante uma formação cujos nervos condicionaram a lucidez. E podem agora apontar-se

vários equívocos à estruturação do grupo de trabalho do prof. Horta - muitos jogadores sem experiência de competição, desequilíbrio entre os sectores, a inexistência de um estratega... - mas ninguém em consciência pode acusar os seus jogadores de falta de determinação e de comodismo. O que se verifica, e isso ficou bem patente neste jogo com o Palmense, é uma total inadaptação, não só dos jogadores (do próprio clube), em que quase sempre uma oportunidade desperdiçada se traduz em pontos perdidos e por vezes em nefastas consequências quanto ao futuro. Sem querer crucificar o treinador, o grande problema desta equipa é ter o jogador certo no lugar certo, sendo por isso o próximo jogo com o Atlético, uma parte fundamental neste processo. Mais experiências, com elementos tecnicamente preparados para provocar desequilíbrio em situações de um para um, os de Palma de Baixo, desde muito cedo deixaram bem vindas as suas intenções. No entanto quem podia ter inaugurado o marcador foi a equipa da casa por intermédio de Miguel Correia, quando aos 19' a trave da baliza de Hugo lhe devolveu um remate em arco. O primeiro golo do desafio apareceu aos 29' por Fátí, num lance disputado com Sadio, com este a perder a bola no resalto e Fátí a rematar para o poste mais distante da baliza de Mário Reis. O Sintrense que relativamente ao jogo anterior apresentou um esquema defensivo com unidades completamente diferentes, que sentiram inúmeras dificuldades em travar os adversários, sobretudo Hugo Mendes e Alcides. Foi este último que fez a diferença, porque mostrou uma grande mobilidade para criar espaços. Exemplo disso foi um perigoso cabeceamento aos 33', que Mário Reis defendeu com dificuldade para canto. O início do 2º tempo coincidiu com o segundo golo dos forasteiros por intermédio de Alcides que apareceu sózinho a responder a um passe da direita de Fátí. Logo na jogada seguinte, aos 43' o Sintrense reduziu a desvantagem por Miguel Correia, que apareceu livre de marcação na grande área após passe de Rui Viegas, rematando para o fundo das malhas. O Palmense apostou no contra-ataque, mesmo dominando o meio-campo a espaços e permitindo o domínio ofensivo dos canarinhos. Aos 47' na marcação de um livre por Teimo, Tiago II com um toque desviou o trajeto da bola, que foi embater na barra da baliza de Reis. Mas aos 61' o jogo morreu de vez, quando Pedro Nogueira introduziu a bola na própria baliza quando tentava aliviar a bola dos pés de Alcides. Com as substituições operadas e sobretudo com a entrada de Tiago, a equipa ainda deu alguns sinais de inconformismo. Mas foi o Palmense que fez o resultado final aos 75' por Teimo, num bom remate frontal à baliza. O resultado final foi justo porque a equipa do Palmense foi superior em todos os sectores, defensivo, intermediário e ofensivo. A arbitragem teve apenas um erro, quando aos 11' não assinalou grande penalidade a favor do Palmense, pois o remate de Tiago II, foi interceptado pela mão de Nuno Barreiras dentro da área e não fora como marcou o árbitro Gregório Cabo. De resto foi uma arbitragem sem reparos, quer do árbitro quer dos fiscais-de-linha.

PEDRO FÉLIX

U.D.R. ALGÉS 1 - SINTRENSE 1

SORTE ESCREVE-SE A PRETO?

11ª JORNADA - JUNIORES
 1ª DIVISÃO - Série 2

Campo: Campo Dr. Simões Alves
Tempo: Tarde fria
Assistência: 150 espectadores
Árbitro: Mário Furtado
Fiscais de Linha: Clemente Tavares / Luís Pedro
ALGÉS: Luís Gomes (cap.), Bruno (Paulo Ramos 45'), Ricardo Granho, João Madeira, Eduardo Pirata, Nuno Oliveira, Joaquim Sereno, Sandro Gomes, Leandro Colita, Ângelo Fernandes, Alexandre Manso
Suplentes não utilizados: Rui Nunes, Ricardo Gomes, Pedro Barroso, Bruno Mória

Treinador: Horácio Ribeiro
Delegado: Jorge Pereira e António Mimoso

SINTRENSE: João Limpo, Pedro Valente, Sérgio, Baltasar (cap.), Jorge Silva, Alex (Candelas 56'), Zé, Bruno Alves, Marcos, Celso (Bruno Oliveira 67'), Gonçalo (André 84')

Suplentes não utilizados: Rui
Treinador: Manuel Claudino / Prof. Horta

Delegados: Carlos Marques e Miguel Alves
Massagista: Alcides Rosalino

Resultado ao intervalo: 0-1
Marcadores: Bruno Alves (40'), Ângelo Fernandes (90')

Ação disciplinar: Amarelos para Sérgio (82'), Alexandre Manso (88')

Melhor em campo: Luís Gomes (Algés) e Gonçalo (Sintrense)



Comentário: O inimaginável aconteceu: Jogou-se futebol de razoável qualidade no pântano de Algés. E feitas as contas ao deve e haver dos 90 minutos, fica a certeza de que a turma da casa teve alguma dose de felicidade, pois foram algumas as vezes em que a bola rondou a linha fatal da baliza de Luís Gomes. O Sintrense entrou no jogo melhor do que o Algés, adaptando-se melhor ao impraticável estado do terreno do Dr. Simões Alves, explorando a velocidade dos seus "médio-ala", que insistiam em cruzamentos para a grande área, onde apareciam Celso e Gonçalo. E foi isso

que sucedeu logo aos 3' por intermédio de Zé e Celso. A equipa da casa sentia grandes dificuldades em atacar e sempre que tinha a posse da bola, tentava colocá-la em Ângelo Fernandes, o seu elemento mais ofensivo. Aos 11', boa defesa de Luís Gomes para canto, a remate rasteiro de Zé. Só aos 17' a equipa da casa, por intermédio de Sandro Gomes, fez o primeiro remate à baliza de Limpo. Por seu lado, a equipa do Algés apostava na marcação individual aos dois avançados do Sintrense (João Madeira a Gonçalo e

(cont. na pág. 20)

ALHANDRA 3 - MONTE AGRAÇO 0

SUPERIORIDADE CLARA

9ª JORNADA - JUVENIS
 2ª DIVISÃO - Série 1

Campo: Campo da Hortinha - Alhandra
Tempo: Nevoeiro

Assistência: 60 pessoas
Árbitro: Domingos Raposo
Fiscais de Linha: Ivo Pereira / João Barreiras

ALHANDRA: Ricardo Matos, Cláudio Louro (Sérgio Oliveira 74'), Hugo Celorico, Marco Faria, Sérgio Ferreira, Vítor Hugo, Paulo Pereira, Pedro Pires (Ricardo Gonçalves 73'), Macieira, Pedro Guerra (Rui Rocha 74'), Vítor Salgado (Sandro Fortunato 73')

Suplentes não utilizados: Vítor Machado

Treinador: António Rocha
Delegado: Alberto Louro

MONTE AGRAÇO: Francisco, Serginho (Vítor Hugo 61'), Paulo Alves, Cláudio, David Alves, Simão (Marco Tiago 76'), Óscar (Pedro Miguel 76'), Alexandre, Marco Roque, Rui Assunção, Francisco José, João, Luís Branco, Pedro Miguel, Marco Tiago, Vítor Hugo

Supl. não utilizados: João, Luís Branco

Treinador: Alves

Delegado: José Brás
Resultado ao intervalo: 1-0

Marcadores: Macieira (40'), Pedro Guerra (57', 68')

Ação disciplinar: Amarelo para Marco Faria (50')

Melhor em campo: Vítor Salgado (Alhandra)

Comentário: Manhã fria de nevoeiro, terreno pesado e duas equipas dispostas a lutar pela vitória, foram os "condimentos" presentes neste jogo. Apresentou-se melhor o Alhandra, com uma equipa bem organizada, tentando sempre jogar a bola pelo chão. Aos 20' Cláudio Louro isolou-se pelo lado esquerdo do ataque e só não marcou porque o "chapéu" saiu-lhe ligeiramente por cima da trave. Aos 26' Vítor Salgado apareceu a cabecear à vontade dentro da área, mas colocou a bola nas mãos do guarda-redes. O Alhandra dominava o jogo e o Sobral respondia sempre que podia em contra-ataques rápidos e perigosos. Aos 32' num desses contra-ataques, Óscar apareceu na direita, centrou para a área onde apareceu Francisco José sem marcação a rematar ao lado. Continuou o Alhandra a dominar e aos 40', Pedro Pires

entregou a bola a Vítor Salgado que entrou na área sendo rasteiro. O árbitro não hesitou e assinalou grande penalidade. Macieira encarregado de a transformar, não perdeu, inaugurando o marcador para a sua equipa. O resultado não se alterou até ao intervalo. Na 2ª parte o Sobral entrou mais rápido, criando algumas situações de perigo mas o Alhandra rapidamente reagiu, voltando a tomar conta do jogo. Aos 57' Vítor Salgado recebeu a bola fora da área, driblou dois adversários, entrou na área descaído para a direita e passou rasteiro para trás, onde apareceu Pedro Guerra a fazer o 2-0. Aos 68' surgiu o 3-0 na jogada mais bonita do desafio. Vítor Salgado recebeu a bola no meio-campo, trocou-a rapidamente com Macieira que serviu Pedro Guerra, para este sem dificuldade fazer o golo. Foi uma jogada rápida, com a bola junto ao chão, que revelou bom entendimento entre os médios e os atacantes do Alhandra. Aos 78' o Sobral podia ter marcado o seu tento de honra, mas o remate de Alexandre saiu a rasar o poste direito da baliza de Ricardo Matos. O trio de arbitragem esteve bem.

PAULO EIRA



Silver Pneus Import - Export

Atendimento Personalizado

PNEUS DE TODAS AS MARCAS
 NOVOS desde - 4.990\$00
 OCASIÃO desde - 2.500\$00

EQUILIBRIO DE RODAS E ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
 FOCAGEM DE FARÓIS - LAVAGENS E MUDANÇAS DE ÓLEOS
 PREÇOS ESPECIAIS PARA CLUBES

Loja 1: R. Dr. António José de Almeida, 4 - 2735 Cacém - Tel./Fax: 01-913 24 19
 Loja 2: Estrada Nacional 10 (Km 21,5) - 2830 Quinta do Conde - Tel. 01-210 41 01

CAMPEONATO DISTRITAL DA A.F.L. - FUTEBOL 11

ESTORIL 3 - AGUALVA 1

"CANARINHOS"
SURPREENDEM AGUALVA11ª JORNADA - INICIADOS
1ª DIVISÃO - Série 2

Campo: Campo da Torre

Tempo: Sol

Assistência: 50 espectadores

ESTORIL: Spínola, Paulo (Carlos 65'),
Ángelo, Moraes, Rui, Sérgio, Bruno,
Nobre (cap.) (Gonçalo 65'), Nuno, Zé
Domingos, Tiago

Suplentes não utilizados: Tiago

Treinador: Sérgio Farto

Delegado: J. Spínola

Massagista: Carlos Lopes

AGUALVA: André, Tô-Zé (Edgar 31'),
Magalhães, Nunes, Hugo, César, Filipe,
Gonçalo Lopes (Tiago aos 31'), Joel,
Misael, Beto

Suplentes não utilizados: Pedro, Tiago, Quim

Treinador: Rui Fazenda

Delegado: F. Pádua

Massagista: David

Resultado ao intervalo: 2-0

Marcadores: 1-0 por Nobre (21'), 2-0
por Tiago (24' - g.p.), 3-0 por Zé
Domingos (38'), 3-1 por Hugo (47')Ação disciplinar: Cartão amarelo
para Gonçalo Lopes (30') e Hugo (48')

Melhor em campo: Moraes (Estoril)

Comentário: Face à constante pressão

exercida, o Estoril dominou completamente a 1ª parte, abrindo o marcador aos 21', através de Nobre num espectacular remate cruzado, explorando um ligeiro adiantamento do guarda-redes adversário, fazendo a bola passar por cima deste. Volvidos apenas 3', na sequência de uma jogada delineada no flanco esquerdo, Tiago entrou na área e quando se preparava para efectuar o cruzamento foi rasteirado. Na marcação da respectiva grande penalidade o próprio Tiago fez o 2-0.

O início da 2ª parte ficou marcado pelo terceiro gol dos canarinhos logo aos 3', após um excelente remate à entrada da área desferido por Zé Domingos. A partir daqui assistiu-se a um jogo bastante disputado, com a equipa do Agualva a reduzir para 3-1 aos 47', por intermédio de Hugo, após um forte remate já dentro da área, não dando quaisquer hipóteses de defesa ao guarda Spínola. Os últimos 15' foram de algum equilíbrio, com ambas as equipas a criarem algumas situações de perigo, faltando apenas a finalização. Resumindo, foi um bom jogo de futebol disputado por duas equipas bem organizadas e com um resultado justo.

SÉRGIO SANTOS

POVOENSE 0 - VILAFRANQUENSE 5

ESCREVEU-SE DIREITO POR LINHAS TORTAS

9ª JORNADA - INICIADOS
2ª DIVISÃO - Série 1Local de jogo: Campo António
Cardoso

Tempo: Nevoeiro

Assistência: 50 pessoas

Árbitro: António Vicente

Fiscais de linha: C. Jacinto e M. Freire

POVOENSE: Kikas, Cabral, Rui, Miguel,
Wilson, Carlos, Hochimim (Ulisses 68'),
Nelson, Hugo (Martinez 50'), Xana
(Pedro 50') e Fina (Miguel Mota 50')VILAFRANQUENSE: João Miguel,
Meira, Vicente, Osvaldo, Nelson, Pedro
Rio (Póvoa 45'), Sérgio Andrade
(Rodrigo 45'), Marco, Marmelo, José
Augusto e Ricardo (Pedro Martins 68')

Supl. não utilizados: Vinagre e S. Gabriel

Treinador: Alfredo Santos

Adjunto: Manuel Correia

Delegado: João Abalardo

Massagista: Manecas

Resultado ao intervalo: 0-0

Marcadores: Sérgio Andrade (36'),

José Augusto (52' e 54'), Póvoa (67') e
Rodrigo (70')Ação disciplinar: Amarelos para Rui
(36') e Hochimim (63')

Melhor em campo: José Augusto

Comentário: Partida dominada pelos
visitantes que desde cedo deram
mostras de que estavam ali para levar a
vitória para Vila Franca. No entanto na
1ª parte não conseguiram nenhum gol
mercê da magnífica exibição de Kikas
que segurou o resultado até ao
intervalo, com várias defesas arrojadas.

A equipa da casa revelou sempre grandes dificuldades para sair do seu meio-campo com a bola controlada, falhando passes de forma incrível e acabando por insistir em lances individuais prontamente anulados pelos defensores forasteiros. Na 2ª parte aconteceu o caso do jogo. José Augusto entrou na área do Povoense, rematou já em queda e o árbitro apontou para a marca da grande penalidade, alegando falta cometida por Rui. De facto não pareceu ter havido falta para grande penalidade, pelo que fica aqui um grande erro do sr. António Vicente. Na transformação Sérgio Andrade desfaz o nulo e colocou o Vila

Franca a vencer. Ter-se-ia escrito direito por linhas tortas? Depois do gol o Povoense apareceu mais lúcido e determinado em dar a volta ao marcador. No entanto os vilafraquenses com um excelente contra-ataque elevaram para 0-2 aos 52', quando José Augusto muito rápido, teve uma arrancada fulgurante desde o meio-campo e deixou para trás todos os seus adversários, e na área evitou Kikas e atirou para o segundo gol. Antes disto já Kikas tinha safado duas bolas, com defesas dignas de um guarda-redes. E Hochimim aos 39' havia rematado forte para a defesa de João Miguel. Aos 54', novamente José Augusto em velocidade, escapou-se à defensiva povoense e, uma vez mais, evitou Kikas rematando para o terceiro gol. O 0-4 apareceu num remate do meio da rua por intermédio de Póvoa. E o 0-5 num remate forte e colocado de Rodrigo. Quanto ao trio de arbitragem, os fiscais-de-linha estiveram à altura mas o sr. António Vicente teve vários erros na 2ª parte, entre os quais se destaca o da grande penalidade. No final vitória certa do Vilafraquense que soma e segue.

SÉRGIO NEVES

PETROGAL 5 - DOMINGOS SÁVIO 1

NUM QUINTAL DE COUVES
OS AGRICULTORES FORAM OS ÁRBITROS9ª JORNADA - INICIADOS
2ª DIVISÃO - Série 2

Local de jogo: Campo da Petrogal

Tempo: Nevoeiro

Assistência: 25 pessoas

Árbitro: Pedro Timóteo

Fiscais de linha: José Augusto Ruivo/
Rafael AmadoPETROGAL: Ricardo (Marco aos 64'),
Luís Guedes, Santos, Nuno, Flôr (Tiago
aos 64'), Edson, José Semedo, Pedro,
Eduardo, João, Arlindo (Fernando aos 64')Domingos Sávio: Ricardo (Marco aos 64'),
Luís Guedes, Santos, Nuno, Flôr (Tiago
aos 64'), Edson, José Semedo, Pedro,
Eduardo, João, Arlindo (Fernando aos 64')

Treinador: Jorge Marques

Treinador Adjunto: Heider Mestre

Delegado: Luís Guedes

Massagista: José Ferreira

D.D.S: Tiago, Bruno Custódio, Miguel,
António (Frederico 10'), Alberto, Bruno
Rebello, Tiago Cacaís, Diogo, Bruno
Vilar, Sérgio (César 58'), Fábio

Treinador: António Silva

Massagista: Viriato Carreiras

Resultado ao intervalo: 1-0

Marcadores: Petrogal aos 2', 43', 44',
53', 60' e D.D.S aos 41'Ação disciplinar: Cartão amarelo
para José Semedo. Cartão vermelho
para Tiago Cacaís.Comentário: Julgo ser umas das
funções da equipa de arbitragem
analisar o campo onde as equipas
jogam. Lamentamos o que vimos na
Petrogal. Lamentamos a falta de
respeito por miúdos de 12 e 13 anos. O

jogo decorreu com o pontapé para a frente e o rabo no chão. Crianças completamente pretas, de tanta sujidade. Ficámos surpreendidos ao sair pois tivemos oportunidade de verificar que a Petrogal até tinha um campo de futebol em óptimo estado. Não houve fio de jogo, não houve futebol. A equipa de arbitragem esteve mal para os dois lados. Em faltas idênticas os critérios não foram iguais. Os fiscais-de-linha não afundaram muito o árbitro. Marcaram-se foras-de-jogo que não existiram, e não se marcaram outros existentes. Vimos duas vezes jogadores saírem de campo e entrar sem nada dizerem, lado a lado com o fiscal de linha.

ISABEL

MALVEIRA 3 - CASTANHEIRA 0

O GOSTO PELO FUTEBOL



Campo: José Alegre

Tempo: Bom

Assistência: Pouca

Árbitro: Carlos Nascimento

Fiscais de linha: Mário Rui Daniel /

em que se viram 30 miúdos a querer jogar futebol, e dois técnicos que gostam que se pratique bom futebol. Ganhou a equipa do Malveira porque tem jovens mais criativos e mais tecnicistas. A equipa do Malveira, um pouco mais evoluída e com três elementos que tratam muito bem a bola (Anselmo, Dinis e Gonçalves) mereceu

(Mário Rui 66'), C
Arsénio, Anselmo,
Brites 66'), Filipe (C
Borges 55'), Sérgio (

9ª JORNADA
2ª DIVISÃO

Treinador: Rui Frar

CASTANHEIRA: N.

30'), Jasan, Daniel,

Franco (Pedro 60'), I

Bruno, Silvino (Hami

Suplentes não utili

Treinador: João

Resultado ao inte

Marcadores: Ans

41'), Paulo (46')

Melhor em campo

Comentário: Assistiu-se a um encontro

2 Continuação
log. 20

APRILIAU DANIEL

S.L. BENFICA 3 - SINTRENSE 0

RESULTADO ESCASSO PARA
DOMÍNIO AVASSALADOR11ª JORNADA - INICIADOS
1ª DIVISÃO - Série 2

Local de jogo: Estádio da Luz

Tempo: Nublado

Assistência: 80 pessoas

aproximadamente

Árbitro: Celso Gomes

Fiscais de linha: José Lage e José

Neves

SPORT LISBOA e BENFICA: Gomes

(Pedro Correia 35'), André, Trinca

(Daniel 35'), António, Afonso, Rúben,
Pedro Santos (Barros 47'), Joel
(J. Pedro 47'), Pavik, Luís e Mourato
(Marinho 35') Treinador: José Paisana

Delegado: Vinagre

Massagista: Jorge

SPORT UNIAO SINTRENSE:

Alexandre Crespo (Ricardo Torres

63'), Diogo Silva, Gonçalo Duarte,

João Filipe, Tiago André (Pedro

Simões 35'), José Albino, Nuno Viegas

(Carlos 35'), Mário Pedro (Mário 63'),

(cont. na pág. 20)



PEDRO SOUSA

9ª JORNADA - INICIADOS
2ª DIVISÃO - Série 2

Local de jogo: Olivais

Tempo: Nevoeiro

Assistência: 40 pessoas

Árbitro: José Soares

Fiscais de linha: J. Lopes, S. Baldé

S.L. OLIVAI: Ricardo Almeida (Carlos

César), José Luis, João Oliveira, Ciro

Valoroso, Artur Castro, Mário Soares

(Germano), Sandro Brazão, Ricardo

Gomes (João Felício), Cláudio Silva

(Bruno Lapa), Sandro Pereira, Miguel

Ángelo (Carlos Alberto)

Treinador: João Fernandes

Treinador Adjunto: Firmino Gomes

Delegado: Rui Santos

Massagista: António Encarnação

UNIDOS: Nuno, Hugo, Ricardo, Paulo,

Patinho, Esteves (Sérgio), Barata

(André), Diogo, Sequeira, João, Pedro

(Pedro Caseiro)

Suplentes não utilizados: Guerreiro,

Leandro

Treinador: José Maria

Treinador Adjunto: Paulo Santos

Delegado: Bruno Barata

Massagista: Manuel Santos

Resultado ao intervalo: 0-4

Marcadores: Diogo (2), Sequeira (3),

João (2)

Ação disciplinar: Amarelo: M. Soares

Melhores em campo: Sequeira

Comentário: Desde cedo a equipa dos

Olivais tentou levar de vencida a equipa

dos Unidos, com estes a desferir

perigosos contra-ataques que sempre

causaram perigo. Os encarnados

trocavam bem a bola, mas quando

chegava a altura de finalizar, os Unidos

conseguiram sempre anular o adversário e partir rapidamente para a contra-ofensiva. Com a defesa dos Olivais a jogar em linha, ficou então mais difícil a tarefa dos rapidíssimos amarelos dos Unidos, que foram concretizando as oportunidades surgidas, tendo mesmo assim o guarda-redes Ricardo feito um bom leque de defesas, que impediram que o marcador dilatasse ainda mais na 1ª parte.

Na 2ª parte a tocada manteve-se, com os encarnados a terem algumas oportunidades de marcar, mas faltando ora por ineficácia atacante ora por defesa de Nuno. Com a defensiva encarnada a ter problemas de entrosamento, o perigo sempre rondou a sua baliza, então com o guarda-redes suplente Carlos a ter belas intervenções evitando o avolumar do resultado pelo adversário.

Jogo com regular arbitragem, para o que também contribuíram as duas equipas. De salientar apesar de tudo, a boa entrega e luta dada pelos encarnados à equipa dos Unidos.

PEDRO SOUSA

ASSINE E DIVULGUE O "desporto JOVEM" (Preenche o cupão na página 9)